

Sociologia do Desenvolvimento – (FCB 501)

Professor: Pedro Paulo Martins de Oliveira

Disciplina oferecida no segundo semestre de 2025

Aulas às Quintas-Feiras das 13:40 h às 17 h

Ementa: A ideia de desenvolvimento em perspectivas diversas. Indivíduo e Sociedade na visão de Simmel. Desenvolvimento Pessoal como forma social da aventura individual; Ego e Identidades na era da sociabilidade digital. A ideia de morte e finitude como norte do desenvolvimento individual.

Premissas: O curso propõe um modelo de aventura (Simmel) acadêmica: uma sociologia do desenvolvimento pessoal. O que seria isto? A proposta é buscar uma resposta para esta questão no transcorrer das aulas. Como? Por meio da articulação de textos, situações e trajetórias heteróclitas, teóricas e práticas, refletidas e repensadas no âmbito de cada encontro.

Programa:

Item1: A ideia de desenvolvimento: Uma discussão sobre a existência do Mal e das ideias sobre a Divindade

A articulação de textos canônicos das religiões (tais como a *Baghavad Gita* (A Canção do Bem-aventurado), e também alguns livros bíblicos, tais como “O Livro de Jó”, “Eclesiastes”, entre outros) será feita para se verificar como eles abordam questões

fundamentais, quando pensamos a ideia de desenvolvimento pessoal e espiritual.

A ideia de desenvolvimento também se apresenta na filosofia (Kant), na Biologia, na Psicologia (ver a obra de Jung e seu conceito de individuação, bem como a obra de Carl Rogers e seu conceito de “tendência atualizante”), na Sociologia (Elias), e também em textos contemporâneos que popularizam essa ideia, seja na perspectiva do ego ou de uma espiritualidade mais livre e diversa do que aquela característica das tradições religiosas convencionais.

Esta reflexão se articulará em torno da ideia de desenvolvimento individual tal como pensa Simmel, partindo de algumas pressuposições kantianas.

Neste primeiro núcleo do programa, vou explorar a ideia do Mal e as ideias sobre a existência de Deus. O Livro de Jó e a Baghavad Gitá servirão de inspiração para articular algumas ideias a respeito da existência do Mal e a possível (in)existência do Divino. Para articular e ampliar a discussão, algumas ideias gregas, veiculadas em escolas de pensamento, tais como o epicurismo e o estoicismo, serão abordadas em alguns de seus aspectos e recomendações.

Item 2: O ego e as identidades coletivas e pessoais

Quem somos nós? O conceito de ego na psicologia ocidental e nas tradições religiosas apresenta muitas diferenças que analisaremos neste item. Verificaremos também como a mente, os pensamentos e as emoções contribuem para a criação de uma identidade pessoal enfatizada pela pertença a grupos de identidade

diversos. Como a forma de sociabilidade digital enfatiza aspectos do ego hedonista contemporâneo? Pretendo discutir neste item como a sociabilidade digital impacta as experiências pessoais de identidade e autoimagem, bem como as consequências na saúde mental dos indivíduos contemporâneos, bem como seu impacto para o desenvolvimento do indivíduo.

Item 3: Viver o presente: os dois lados do “Carpe Diem”.
Render-se à nossa finitude.

Neste item final, a discussão resgatará aspectos dos itens anteriores e apontará para as ideias de finitude e de morte e sua importância na trajetória do desenvolvimento individual. Pretendo articular ideias da psicologia ocidental e das tradições religiosas que abordam a questão da morte e da finitude. Também será discutida a vivência do presente e a importância de se ancorar no agora, tal como estas experiências são pensadas na Gestal-terapia, nas escolas gregas do epicurismo e do hedonismo e o contraste destas ideias com a percepção do hedonismo contemporâneo suscitado pela sociabilidade digital praticada nas redes sociais.

Temas básicos a serem abordados nas aulas (isto pode ser alterado em função da dinâmica do curso e das discussões surgidas em classe).

1. A ideia de desenvolvimento e o problema do Mal: o que é o Mal? Como conciliar o Mal com a ideia da Divindade e de desenvolvimento? Discussões sobre a dualidade bem-mal e as teodicéias filosóficas e religiosas. O ateísmo e os filósofos pré-socráticos. O Livro de Jó e as fábulas e estórias budistas e hinduístas. A relação do Mal externo e do Mal interno.
2. O Mal interno pode ser visto como o Ego, tal como fórmula expressada na Bhagavad Gitá.
3. Batalhas Externas e Internas. Uma cartografia da alma a partir da Gitá.
4. Quem somos nós? Identidades e sua relação com o Ego Interno. Relações do Hedonismo contemporâneo com as demandas do Ego produzido e reiterado nas Redes Sociais. Uma discussão sobre a sociabilidade digital a partir das experiências das pessoas.
5. As demandas do Ego moldado pelo Instagram ou pela rede da vez: Tik-tokers, youtubers e as celebridades do mundo atual.
6. Há alguma verdade a ser seguida? Há ainda alguma verdade no mundo das fakenews e da pós-verdade? Simmel e o problema da fé na era das redes sociais. Os fundamentalismos de toda ordem.
7. A perda do presente e o descentramento do ser na era das depressões e ansiedades. A valorização do aqui e agora nas tradições orientais do hinduísmo e do budismo. A Gitá e a ideia de batalhas do cotidiano.
8. A morte e a discussão sobre a finitude num mundo apocalíptico: uma reflexões sobre as emoções e o espírito da sociedade siderada da sociabilidade digital. Jesus Cristo e o retorno dos fundamentalismos na sociabilidade digital.

Reflexões sobre as sugestões cristãs para “oferecer a outra face” e sua articulação com a ideia do “render-se” para se desenvolver.

Bibliografia

Apresento abaixo uma bibliografia básica, lembrando que uma complementar (com textos de filosofia, psicologia e religião) será apresentada no nosso primeiro encontro, que deverá ter como base o texto “A Aventura” de Simmel.

ARON, Raymond (1987) As etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Brasília: Martins Fontes e Edunb.

CASTORIADIS, Cornelius (1982) A instituição Imaginária da Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CHAUÍ, Marilena (2010) Introdução à História da Filosofia: as escolas helenísticas. São Paulo: Cia das Letras

ELIAS, Norbert (1994) O Processo Civilizador, Volume I. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

ELIAS, Norbert (1994) O Processo Civilizador, Volume II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor

FERRY, Luc (2008) A sabedoria dos mitos gregos. São Paulo: Editora Objetiva.

GIDDENS, Anthony (1984) Capitalismo e Moderna Teoria Social. Lisboa: Editorial Presença.

HAWLEY, Jack (2001) Bhagavad Gita: um guia passo a passo para ocidentais. São Paulo: Horus.

JUNG, Carl G. (2015) Sobre Sentimentos e a Sombra. Petrópolis: Vozes.

JUNG, Carl G. (2022) O indivíduo moderno em busca de uma alma. Petrópolis: Vozes.

KANT, Immanuel (2003) Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes.

ROGERS, Carl (1983) Um jeito de ser. São Paulo: E.P.U.

SANFORD, John (2020) O homem que lutou com Deus. Petrópolis: Vozes.

SIMMEL, Georg (2006) Questões Fundamentais da Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.

SIMMEL, Georg (2008) Filosofia da Moda e Outros Escritos. Lisboa: Edições Texto & Grafia

SIMMEL, Georg (2004) Fidelidade e Gratidão e Outros Textos. Lisboa: Relógio D'Água

SIMMEL, Georg (2011) Religião: Ensaio 2/2. São Paulo: Olho D'Água